



## PREVALÊNCIA DE LESÕES DE MUCOSA BUCAL EM OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR DA CIDADE DE MONTES CLAROS-MG

Autor(es): Naiara Alves Maciel Schiavinato, Viviani Silva Araújo, Carlos Alberto de Carvalho Fraga, Ludmilla Regina de Souza, Lucyana Conceição Farias, Andrea Maria Eleutério de Barros Lima Martins, Andre Luíz Sena Guimarães

**Objetivos:** Informações clínicas relacionadas às condições de saúde bucal são fundamentais para a identificação de grupos susceptíveis a determinadas doenças ou alterações patológicas e, também, para o desenvolvimento de estratégias educativas, de prevenção e reabilitação em Odontologia. Nesse contexto, poucos estudos são direcionados a policiais militares, tendo em vista as condições de estresse ocupacional deste grupo populacional. Assim, este estudo tem como objetivo determinar a prevalência de lesões de mucosa bucal (LMB) em uma população de oficiais da Polícia Militar (PM) da cidade de Montes Claros-MG. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/UNIMONTES (Parecer: 1134/08). O estudo envolveu uma amostra de 395 oficiais da Polícia Militar da cidade de Montes Claros/Minas Gerais, selecionados randomicamente. Exames clínicos da cavidade bucal foram realizados por um único examinador, previamente calibrado. O critério de diagnóstico para os exames clínicos foram baseados na Organização Mundial da Saúde e adaptados para pesquisas no Brasil. Além disso, entrevistas foram direcionadas ao grupo de estudo, para coletar dados sócio-demográficos e grau de satisfação com a saúde bucal. Essa última análise foi dicotomizada como positiva (muito satisfeito, satisfeito, nem satisfeito e nem insatisfeito) ou negativa (insatisfeito, muito insatisfeito). Análise descritiva e multivariada foi executada utilizando o software SPSS (SPSS Inc., Chicago). **Resultados:** 8.61% do grupo estudado apresentou alguma LMB. Injúrias traumáticas (20,53%) e glossite migratória benigna (20,59%) foram as lesões mais prevalentes. A prevalência de lesões potencialmente cancerizáveis, como leucoplasia e queilite, foi 0,3% e 0,5%, respectivamente. Uma frequência de 20,2% do grupo faz uso crônico de cigarro. Na análise multivariada, a insatisfação com a saúde bucal apresentou um risco aumentado para apresentar LMB (OR: 2,672;  $p=0,041$ ). **Conclusões:** A lesão mais prevalente no grupo de oficiais da PM de Montes Claros foi relacionada a injúrias traumáticas. Lesões potencialmente cancerizáveis apresentaram menor prevalência. A insatisfação dos oficiais da PM com sua saúde bucal pode ser um fator associado com um risco aumentado para apresentar LMB.

*Apoio financeiro: CNPq, CAPES*

*Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES 1134/08*

Agência financiadora: FAPEMIG/ CNPq

Número de parecer do comitê de ética: CEP/UNIMONTES 1134/08